

# OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### A bilhetagem e a má gestão

A polêmica do transporte por ônibus segue sem solução. A ARSAL, agência fiscalizadora da concessão municipal de transporte por ônibus, pretende realizar licitação para auditoria na bilhetagem visando confirmar a quantidade de passageiros pagantes, e a partir daí estabelecer o equilíbrio dos contratos firmados com as concessionárias, o que levará meses para terminar. O sistema da bilhetagem é controlado pelas concessionárias, porém com pleno acesso pelo município, que ao estabelecer a concessão, criou todo um sistema de informações que lhe permite ampla fiscalização, checar receitas auferidas e volume de passageiros pagantes, sendo tal atuação facilitada pelo fato de que as concessionárias são sociedades de propósito específico, ou seja, não podem exercer atividades outras afora a concessão.

As informações coletadas pelo Município relativas a receitas e volume de passageiros têm servido como base para a cobrança do ISS e da taxa de fiscalização da ARSAL, do que se conclui que o Município, com a probidade que se presume esteja agindo, procede a cobrança dos tributos com base na receita e no volume de passageiros reais que regularmente confere.

**MOBILIDADE** – Ao mesmo tempo, visando atender lei expressa, o Município está concluindo o Plano de Mobilidade Urbana, cuja elaboração exige estudos qualitativos e quantitativos do transporte urbano. Nesse contexto, fica estranho que esteja elaborando o Plano e cobrando tributos com base no volume de passageiros e postergue a solução da crise mediante a realização de uma auditoria para conferir dito volume, que, se necessária, já devia ter sido feita. Tem algo errado na gestão e fiscalização dessa concessão. Da mesma forma não se sabe que providências estão sendo adotadas para eliminar o risco de colapso já anunciado pelas concessionárias na ação judicial em que pretendem a devolução do serviço.

*“Estou sendo crucificado como culpado pelo adiamento do julgamento do habeas corpus do presidente Lula, porque sou um cumpridor de compromissos”*

MARCO AURÉLIO MELLO, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), comentando as críticas por ter comunicado à presidente da Corte que teria de se ausentar do julgamento sobre Lula para viajar a evento



**NATUREZA QUE RESISTE** | No cenário de selva urbana da Avenida Sete de Setembro, no centro da capital Salvador, árvore luta para se impor em meio a cabos de energia elétrica, telefonia e outras fiações que cruzam os ares a partir dos postes

Joá Souza / Ag. A TARDE

## Reinventando Salvador, concorrência mundial

### Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista  
muellercosta@gmail.com

O diferencial da boa gestão é que, além do ‘feijão com arroz’ de praxe, também pratica planejamento e pensa o futuro. Foi o caso, na terça-feira, dia 20, do evento “Reinventing Cities Salvador”, coordenado pelo antenado secretário municipal André Fraga (Cidades Sustentáveis e Inovação) com o excelente apoio verbal da arquiteta Tania Scofield (apresentou as áreas de intervenção sugeridas) e a exposição dos dois vencedores do Prêmio “C40cities”, a francesa

Maud Caubet e, feliz da vida, a brasileira Carolina Bueno, que deram ‘um banho’ de urbanismo moderno na atenta audiência do auditório Sinduscon, mostrando como as cidades – no exemplo soberbo de Paris – podem remanejar seu desenho urbano para cumprir programas de auto sustentabilidade e transformação urbanística

*Semente lançada, esperemos agora que os baianos toquem o desafio de colocar Salvador no grupo C40*

através de mega projetos realmente dignos desse nome e onde, como bem expressam os promotores, “preço não é o critério principal”. E viva a criatividade! Destaco as falas de Ilan Cuperstein, vice-diretor do C40 para a América Latina e, em francês, de Nicolas Ledoux, consultor parisiense. Lotaram o auditório conhecidos arquitetos e urbanistas como Alain Peskine, Eliana Sallenave, Lourenço Valadares, Neilton Dórea, o engenheiro Thales de Azevedo Filho, representantes de entidades e mais gente inteligente interessada. Semente lançada, esperemos agora que os baianos toquem o desafio de colocar Salvador, não apenas de direito, que já está, mas de fato, entre as cidades do C40.

Em tempo: requalificação da Barra na primeira gestão de ACM Neto – resguardados alguns pontos negativos que se vem corrigindo, elogiamos o projeto cosmopolita conceitualmente correto; removeram-se os vendedores de coco que seriam relocados mas passaram-se quatro anos e só agora os ‘donos dos pontos’ originais receberam novos quiosques. Entre eles ‘Jô do Coco’, simpática defensora da saudável prática de se beber água de coco em jejum.

Em tempo 2: palmas para Eduardo Moraes que promoveu no IGHM um curso da evolução urbana de Salvador nesta semana de aniversário da cidade. Sugiro o Phd Pedro de Almeida Vasconcelos para o próximo.

## ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

### Um passeio na Cidade Baixa

Assistir missa na colina do Bonfim é sempre um bom motivo para visitar a península de Itapagipe. Ao sair do túnel, vou curtindo os cenários já conhecidos e nunca esquecidos. A Feira de São Joaquim, um espaço totalmente confuso, que se sabe onde começa e nunca onde termina. Carinhos de mão atravessam as ruas cheias e carregadas de frutas, legumes, de tudo que se vende numa feira. A igreja hoje com grades, privatizando o espaço de estacionamento. O clássico prédio da antiga Petrópolis, hoje um colégio. Chega-se numa praça chamada “Calçada” onde se ergue a estação de trem. Não entendo como até hoje preserva-se um local tão desarrumado, confluência de várias ruas, onde verdureiros vendem suas mercadorias literalmente na faixa dos veículos. Logo em seguida chega-se no Largo dos Mares e daí adentra-se na Avenida Salvador, culminando no Largo de Roma, onde se avista o Hospital de Irmã Dulce, hoje Santa. Daí já avistamos a Igreja a um quilômetro de distância, reta final. Na colina do Bonfim espera-se uma intervenção urbana que venha atender aos fiéis, turistas e visitantes ilustres. Imagino que será um projeto adequado, sem perder o ar de simplicidade. Nada de construir com materiais nobres, nada de alumínio escovado ou brilhante. Deverá ser estudado um estacionamento compatível com as pessoas de idade, deficientes e contemplando a proximidade dos acessos à igreja. Depois da missa, já

com a alma em paz, pode-se escolher entre ir à Ribeira tomar um sorvete e percorrer a Avenida Beira-Mar em busca da natureza linda e calma. Os casarões antigos permanecem durante todo o trajeto do passeio. Voltar pelo único caminho do Comércio, com bastante paciência, enquanto não se resolve outras opções. É coisa, viu! **CRISTINA ARAUJO, TINA\_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR**

### Justitorium

Quanto contorcionismo, salamaleque, bolodório, inacessível jurisdiquês e rasgamento de seda para livrar da cadeia um criminoso condenado em duas instâncias. E ainda proclamam cinicamente que todos são iguais perante a lei. **WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM**

*O STF promoveu verdadeiro espetáculo, com um lenga-lenga de mais de três horas para decidir não decidir. Isso me lembrou os circos mambembes do interior*

### Circo STF

Como jabuticaba, há coisas que só existem no Brasil. O STF fатиou o julgamento de um Habeas Corpus, solicitado pela defesa do incorrigível Lula. Dia 4 de abril qualquer ministro pode pedir vista ao H.C, sentar em cima, e Lula seguir desafiando a justiça e venezuelando a ex-Suprema Corte, e em campanha país afora. O STF promoveu verdadeiro espetáculo, com um lenga-lenga de mais de três horas para decidir não decidir. Isso me lembrou os circos mambembes do interior quando os palhaços em longas pernas de pau, saíam pelas ruas anunciando o espetáculo da noite, acompanhados dos moleques, a quem os palhaços perguntavam: hoje tem espetáculo? A molecada respondia: tem sim, senhor! Hoje tem goiabada? Tem sim, senhor. Hoje tem marmelada? Tem sim, senhor! Ganhavam ingressos para a marmelada da noite. Eu fui um desses moleques aqui em Jagaquara. Hoje, acompanho as marmeladas de Brasília. Aguardo o próximo espetáculo, porque vai ter marmelada, sim senhor!!! **LUIZ SANTANA, LUCARNOSAN@HOTMAIL.COM**

### Respeito à cidadania

A cidadania, o respeito aos princípios democráticos, às leis e às regras precisam ser mantidos. A decisão do presidente nacional do PPS em destituir o diretório estadual do PPS Bahia, eleito dentro das regras do estatuto do partido, precisa chegar ao conhecimento de toda a sociedade. É um caso grave e que passa a ser de interesse de todos,

podendo abrir precedentes terríveis, comprometendo ainda mais a credibilidade e a legitimidade dos partidos políticos e dos nossos representantes. **HENDRIK AQUINO, HENDRIKAQUINO@GMAIL.COM**

### Vergonha continua

Uma vergonha o nosso futebol; depois dos acontecimentos lamentáveis no nosso Ba-Vi e em vários outros estados aconteceram os terceiros tempos, ou seja, as decisões tomadas em conluio pelos diretores dirigentes de clubes, dirigentes do futebol e outros mais. Recorre-se ao submundo para usufruir as vantagens não conseguidas legalmente em campo, sorrateiramente, tais como bandidos. Vão em busca de efeito suspensivo, mandado de garantia, malômetro liberatus e resolutions financeiras. Vergonha para todos, até para nós, torcedores de campo ou de televisão, que torcemos por futebol. **ALBERTO PAIM, ALBERTOPAIM@HOTMAIL.COM**

### Sugestão

Quando a famigerada Transalvador / fizer o dever de casa / pintando as faixas horizontais desbotadas / da Paralela e de outras vias de Salvador / todos os motoristas devem comemorar / com entusiasmo e ardor / porque enquanto em outras cidades / essa rotina é feita com celeridade / aqui é diferente / Mangabeira já dizia / pense em um absurdo / na Bahia tem precedente. **REINALDO MAURO DE OLIVEIRA, REMOL@OI.COM.BR**